



 **IC.COOP**
Mato Grosso

**5º Relatório do
Índice de Confiança das
Cooperativas de Mato
Grosso**



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somoscoop»

Setembro.2023

IC.COOP Mato Grosso

O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico. **O indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE



Especificações técnicas



Pesquisa

Dados primários



Amostragem

53 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e Power BI



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes e dirigentes de cooperativas



Ponderação

Nº de funcionários



Metodologia

Serão realizados dois índices:

- Índice de Condições Atuais;
Referente aos últimos três meses
- Índice das Expectativas;
Referente aos próximos seis meses

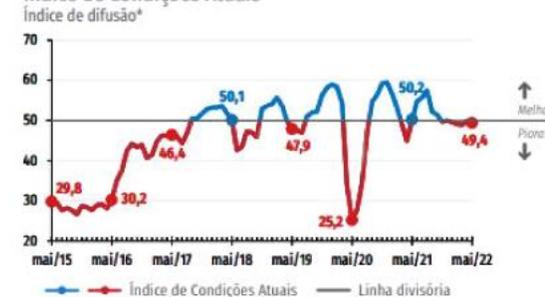
*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

exemplo

Índice de Condições Atuais



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).



Metodologia

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

50%

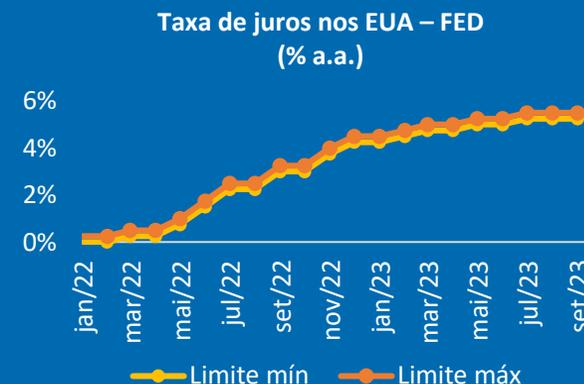
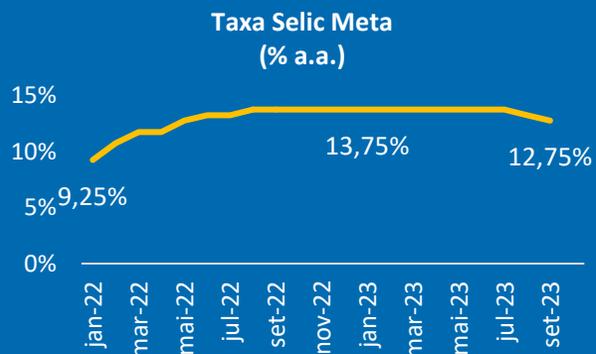
É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Macroeconomia

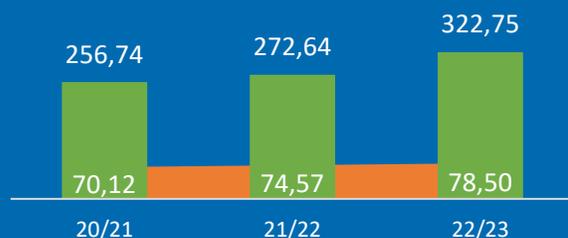


Após um ano com a taxa Selic mantida em 13,75% a.a., o Banco Central do Brasil finalmente iniciou a trajetória de queda na Selic: houve uma redução de 0,50 p.p. em agosto de 2023, o que foi repetido em setembro, estabelecendo-se em 12,75% a.a. Esse resultado era esperado pelo mercado há meses, tendo em vista os sinais de estabilidade da economia brasileira, com aparente controle das despesas e inflação em queda. Isso animou o mercado financeiro no Brasil por um tempo, uma vez que os investimentos em renda fixa passariam a ser menos atrativos, abrindo espaço para negociações mais amplas na B3, onde estão listadas as principais empresas do país. Entretanto, essas projeções não perduraram: o Ibovespa está em queda e registrou o seu menor nível dos últimos quatro meses em 06/10/2023 (113.274 pontos), reflexo da globalização econômica, especificamente a situação do mercado de trabalho e a inflação nos Estados Unidos, que estão em alta, o que levou o Banco Central dos EUA a indicar novas elevações em sua taxa de juros, esta que já atingiu o maior nível em 22 anos. Como resultado, investidores estrangeiros começaram a retirar parte de seus recursos do Brasil e a realocá-los nos EUA, em busca da perspectiva de maior rentabilidade dos títulos americanos. Além disso, caso a taxa de juros americana de fato continue a subir, isso pode exercer influência negativa sobre várias variáveis da economia brasileira, tais como o câmbio, a inflação, o Ibovespa, entre outros.

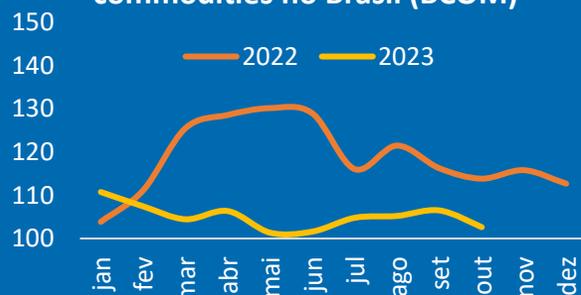
Macroeconomia

Safra de grãos no Brasil

■ Área (milhões de ha) ■ Produção (milhões de t)



Evolução do índice de commodities no Brasil (BCOM)



A poucos meses de finalizar o ano, o Brasil está prestes a alcançar um recorde histórico na produção de grãos na safra 22/23: foram produzidas 322,75 milhões de toneladas de grãos em uma área de 78,50 milhões de hectares (Conab), sendo a primeira vez que a produção brasileira ultrapassou a marca dos 300 milhões de toneladas. Em comparação ao ano anterior, a produção cresceu 18,25%, enquanto a área aumentou 5,27% no mesmo período, destacando o avanço significativo em produtividade. O excelente desempenho das lavouras brasileiras também contribuiu para o crescimento econômico do Brasil. Estima-se que 21,2% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro provenha do agronegócio. Além disso, estudos* indicam que, em alguns estados, a influência do agronegócio é ainda mais significativa, como é caso de Santa

Catarina (29,9%), Paraná (28,1%), Pernambuco (27,0%), Minas Gerais (22,7%) e Bahia (21,8%). Em Mato Grosso, a representatividade do agronegócio na atividade econômica estadual é ainda maior: 56,2%, sendo o agronegócio a principal força motriz da economia e que impacta todos os outros segmentos econômicos. Por outro lado, vale observar que o desempenho dos preços das commodities, mensurado pelo índice BCOM ao longo de 2023, está bem abaixo do que foi registrado no ano passado, reflexo principalmente do aumento na oferta, especialmente no tocante ao milho. Diante desse contexto, muitas cooperativas agrícolas têm apontado receio quanto a rentabilidade da próxima safra (23/24), indicando a possibilidade de redução de investimentos e realocação de área, ao menos em parte, do milho para outras culturas.

Fonte: Conab / Investing / Luz, A., & Fochezatto, A. (2022)

*O transbordamento do PIB do Agronegócio do Brasil: uma análise da importância setorial via Matrizes de Insumo-Produto. Revista de Economia e Sociologia Rural, 61(1), e253226. *O cálculo da participação do agronegócio no PIB tem como base os dados referente ao ano de 2010.

IC.COOP Mato Grosso

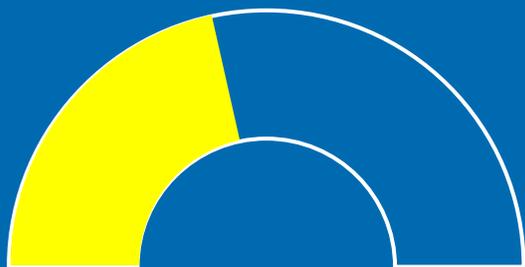
Setembro de 2023

Δ variação em relação ao relatório de junho de 2023

Índice das Condições
Atuais (ICA)

42,9%

Δ-4,9p.p



Índice das
Expectativas (IE)

55,0%

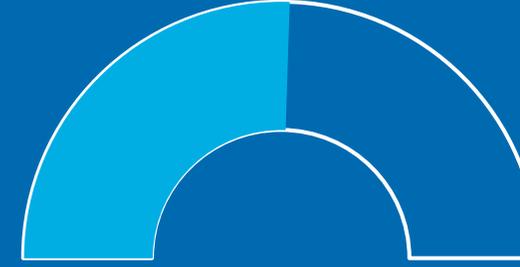
Δ-14,4p.p.



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

51,0%

Δ-11,2p.p.



Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Setembro de 2023

Em set.23, o Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) completou um ano mensurando o grau de confiança das cooperativas no estado. No início da pesquisa em set.22, as cooperativas de todos os ramos se mostravam otimistas, com o IC.COOP/MT registrando 63,15% de confiança. Na época, o destaque era o ramo transporte, que apresentava 70,10% de confiança. Atualmente, apenas os ramos de crédito e transporte mantêm-se na zona otimista (acima de 50%), mas em um nível menor do que há um ano. Essa piora no indicador foi percebida após as eleições, uma vez que as mudanças na política e na economia causaram indecisões na maior parte das cooperativas, principalmente nas dos ramos crédito e agronegócio, que possuem maior peso no índice devido ao maior número de empregados. Posteriormente, a confiança das cooperativas retornou ao nível pré-eleição, visto que o IC.COOP/MT alcançou 62,29% de otimismo em jun.23, muito próximo do nível de set.22, que era de 63,15%. Entretanto, outros fatores começaram a pesar nas expectativas das cooperativas mato-grossenses e a perspectiva otimista não perdurou. Isso porque, o IC.COOP/MT recuou 11,27p.p. em set.23

perante jun.23, retraindo para 51,02%, reflexo em parte da desconfiança dos agentes cooperativistas no tocante a condução da política economia nacional. Outro fator que explica esse cenário é a forte desvalorização dos produtos agrícolas, uma vez que o ramo agropecuário tem grande influência sobre a atividade econômica mato-grossense e das expectativas dos agentes cooperativistas. Além disso, outros ramos também apresentaram alto grau de desconfiança, como a junção dos ramos TPBS, infraestrutura e consumo (-17,26p.p. no IC.COOP TPBS+Infra+Cons) e o saúde (-15,33p.p. no IC.COOP Saúde). Para estes, há uma desconexão entre a melhora dos indicadores econômicos e os negócios das cooperativas. Na mesma linha, o ramo crédito apontou receio quanto ao nível de inadimplência, reduzindo assim o IC.COOP Crédito em 1,57p.p. Ainda assim, este é o ramo que possui o maior grau de otimismo (56,53% de confiança). De modo geral, mesmo diante de todo esse contexto, o setor cooperativista em Mato Grosso continua acima da linha de indecisão (51,02%). Resta esperar que a redução na taxa de juros e a inflação controlada cooperem para o maior dinamismo dos negócios das cooperativas no estado.



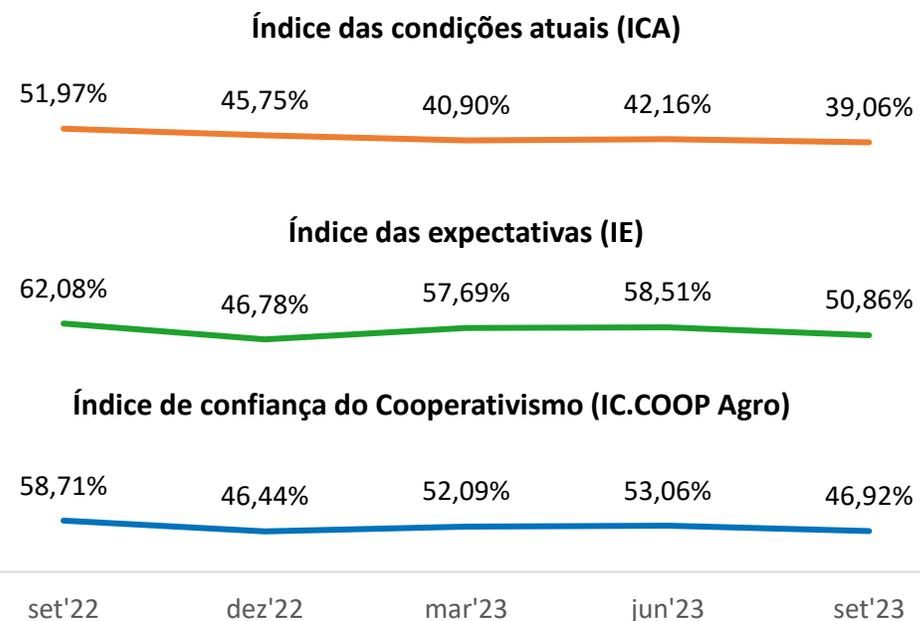
por Ramos



IC.COOP
 Agropecuária

DESTAQUES

Em set.23, o IC.COOP Agro entrou para a zona de pessimismo, com 46,92% de confiança. Esse movimento esteve associado a forte queda nas expectativas (-7,65p.p.), uma vez que a desvalorização nos preços das commodities, sobretudo do milho, tem afetado as perspectivas de rentabilidade das safras 22/23 e 23/24.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.



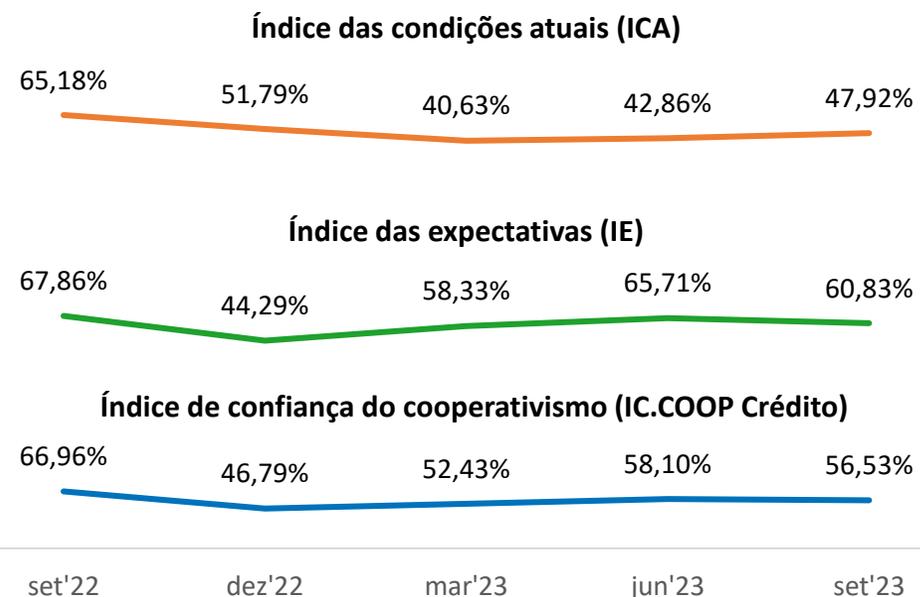
por Ramos



IC.COOP
Crédito

DESTAQUES

Apear da melhora no Índice das Condições Atuais (+5,06p.p) em set.23, o IC.COOP Crédito registrou uma queda de 1,57p.p. em comparação com jun.23, estabelecendo-se em 56,53%. Isso se deve ao receio das cooperativas de crédito em relação ao nível de inadimplência no setor, bem como aos atuais patamares de taxas de juros, que ainda limitam novos investimentos. Ainda assim, o ramo se mantém na área de otimismo.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.



por Ramos



DESTAQUES

O ramo saúde enfrentou um acentuado declínio de 15,33p.p. em seu IE, fixando-se em 41,67% em set.23. O ICA seguiu a mesma tendência pessimista. Essas quedas foram motivadas pela menor demanda por serviços em saúde e pela baixa participação dos cooperados nas ações da cooperativa. Dessa forma, o IC.COOP Saúde ficou em 39,58%, uma queda de 11,75p.p. em comparação com jun.23, marcando o menor nível de confiança para o ramo desde o início da pesquisa, representando o grau de confiança mais pessimista entre os ramos do cooperativismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais (ICA)

48,44% 46,88% 39,58% 40,00% 35,42%

Índice das expectativas (IE)

66,25% 55,00% 60,00% 57,00% 41,67%

Índice de confiança do cooperativismo (IC.COOP Saúde)

60,31% 52,29% 53,19% 51,33% 39,58%

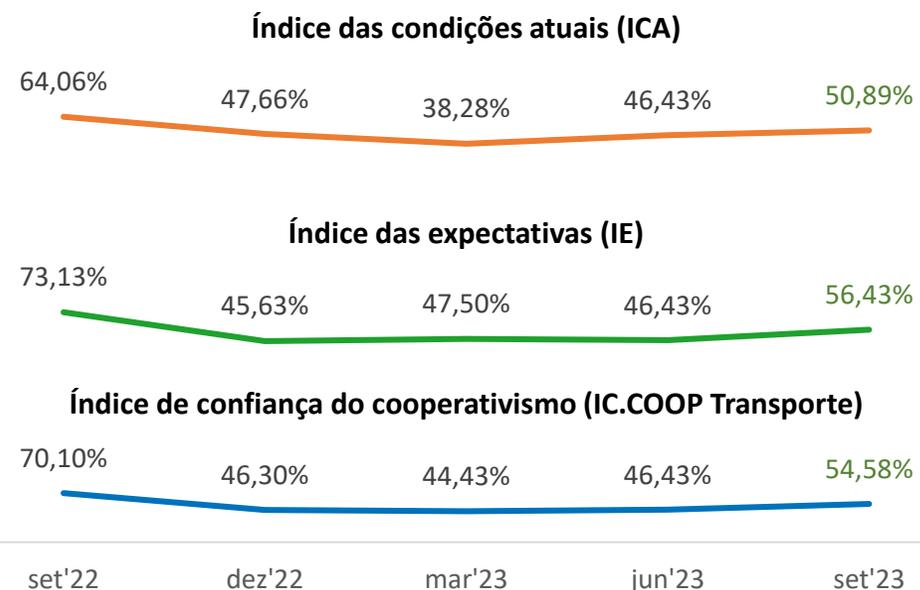
set'22 dez'22 mar'23 jun'23 set'23

Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

DESTAQUES

O ramo transporte foi o único que apresentou acréscimo em todos os índices, saindo da zona de pessimismo. O destaque ficou com o Índice das Expectativas, que avançou 10,00p.p em set/23, atingindo 56,43%. No geral, o IC.COOP Transporte fixou-se em 54,58%. Esse cenário foi motivado pelo aumento na demanda por transporte de cargas após a colheita da safra de milho no estado, além da expectativa de bons volumes para a safra 23/24, o que tende a contribuir para o crescimento da demanda por fretes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



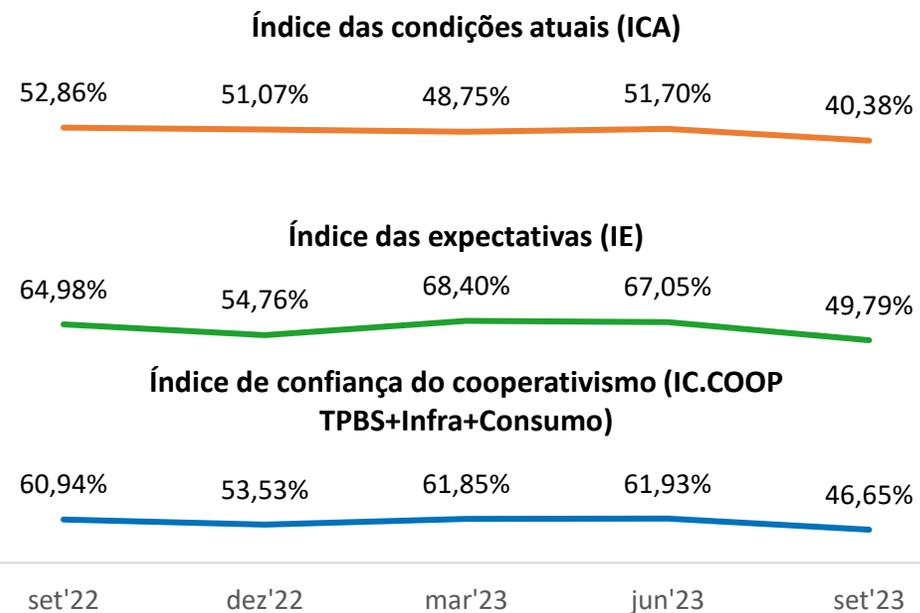
por Ramos



IC.COOP/MT
 TPBS, Infraestrutura
 e Consumo

DESTAQUES

O indicador que avalia a confiança dos ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo, que anteriormente era o mais otimista, entrou na zona de pessimismo em set.23, com o IC.COOP TPBS+Infra+Consumo declinando 15,28p.p para 46,65%. Simultaneamente, o IE reduziu-se em 17,26p.p para 49,79%. As incertezas quanto à recuperação da demanda, aliada ao elevado custo operacional dos ramos TPBS e Infraestrutura explicam esse cenário.



Abaixo de 50% indica pessimismo.
 Acima de 50% indica otimismo.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP Mato Grosso

Setembro de 2023

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – jun.23



Os índices IC.COOP/MT e ICEI/MT são índices de confiança similares, nos quais o primeiro reflete as expectativas das cooperativas, enquanto o segundo avalia o panorama mercadológico do empresariado industrial. Ambos abordam questões relacionadas às economias brasileira e de Mato Grosso, bem como a situação da empresa, nível de produção e estoque. Desde o início da divulgação do IC.COOP/MT, esses índices têm apresentado resultados próximos, com exceção do mês de jun.23. Em set.23, a diferença entre eles reduziu para 1,62p.p., a menor registrada até o momento. É importante ressaltar que o IC.COOP/MT está na zona otimista desde mar.23, ao passo que o ICEI/MT ainda permanece no cenário pessimista. Ao analisar os dados estratificados, nota-se que o fator principal que tem impedido uma melhora robusta na confiança dos agentes industriais e contribuiu para a queda no otimismo das cooperativas, é a desconfiança em relação aos rumos da política econômica nacional. Nem mesmo as recentes reduções na taxa de juros brasileira não foram suficientes para animar as percepções desses agentes em Mato Grosso.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

Equipe Técnica



Onofre Cezário de S. Filho

Presidente do Sistema OCB/MT



Frederico Azevedo

Superintendente da OCB/MT



Tainá Heinzmann

Gerente Geral



Sâmyla Cristina

Coordenadora Técnica

Elaboração



Max Gomes

*Analista Relações
Institucionais*



Ricardo Pereira

Analista de Mercados



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP



Equipe Técnica



Tainá Heinzmann	Gerente Geral
Clarissa Rosa	Coordenadora de Marketing e Comunicação
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa e Financeira
Sâmyla Sousa	Coordenadora Técnica
Alessandra Silva	Recepcionista
Annanda França	Estagiária de Comunicação e Marketing
Camila Knorst	Contadora
Claudete Lessi	Analista de Crédito
Débora Guimarães	Analista de Gestão de Pessoas
Elissandra Franco	Analista de Financeiro
Gabriela da Silva	Analista Administrativo
Marcus Vinicyus de Souza	Assistente Administrativo (TI)
Max Yure Gomes	Analista Relações Institucionais
Pâmela Gouvêla	Analista Administrativo (Cadastro)
Rafael Monge	Analista Administrativo (Compras)
Rafaela Vieira	Analista de Comunicação
Ricardo Pereira	Analista de Mercados
Thaiza Avelar	Analista Ambiental
Valéria Grecco	Assessora Jurídica



Sistema OCB/MT

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT | I.COOP

somos 

www.ocbmt.coop.br



sistemaocbmt